

Qual ministro queremos para o TCU?

Autor(a): Eduardo Jordão

Publicado em: 26 de agosto de 2020

Publicação: jota_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/qual-ministro-queremos-para-o-tcu>

Fonte original:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/controle-publico/qual-ministro-queremos-para-o-tcu>

Identificador citável:

juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/qual-ministro-queremos-para-o-tcu#ep-1659ec43

Resumo

Debate já típico nas nomeações ao STF deve chegar também ao TCU

Texto integral

Há cerca de 20 anos, poucos estudantes de direito conseguiriam citar o nome de mais de um ou dois ministros do STF. Hoje, os onze são conhecidos até pelo grande público, que se interessa e discute sobre indicados ao cargo e sobre as regras relativas à escolha e ao exercício do mandato. O TCU é o próximo STF. Pouco conhecido até recentemente, ampliou progressivamente as suas competências, participou de polêmicas relevantes e se colocou no centro do debate nacional. Não surpreende que a antecipação de aposentadoria do Ministro José Múcio, para o final deste ano, venha causando expectativa, fazendo a mídia especular possíveis nomeados e abrir rodas de apostas. Até recentemente, nomeações ao TCU não mereciam mais do que uma pequena nota nos jornais e eram objeto de barganha e arranjos políticos. Uma situação muito distante da realidade do STF, em que as ideias do indicado (“terrivelmente evangélico”?) sempre contaram muito. Na nova realidade do TCU, a tendência é que seja necessário conhecer mais a fundo o que mexe com o coração também dos seus nomeados. Qual perfil desejamos para o novo Ministro? Alguém que encarne a sanha anticorrupção que tem sensibilizado o Tribunal nos últimos anos? Alguém mais propenso à autocontenção, para contrabalancear a (criticada) tendência expansionista do Tribunal? Seriam esses perfis contraditórios ou é possível equilibrar autocontenção e combate a irregularidades? Dos nove atuais Ministros, não há nenhum negro e apenas uma mulher (a segunda nos mais de 100 anos de história do Tribunal). Seis são formados em direito (dois deles com graduação adicional, em Medicina e Engenharia), e os outros, em Engenharia, Administração e Medicina Veterinária. Dos sete de livre nomeação, cinco eram políticos ao serem nomeados (quatro deputados e um senador); os outros dois eram servidores de carreira do Senado. Quais destes padrões devem ser perpetuados e quais exigem mudança? São perguntas particularmente relevantes porque as oportunidades para alterar a composição do TCU são raras, além de repartidas entre diferentes instituições. O último presidente a nomear um ministro foi Lula, em 2009. Permanecendo os atuais Ministros nos cargos até a idade limite de 75 anos, os próximos cinco anos verão a abertura de apenas mais duas vagas, em 2022 (Ana Arraes) e 2023 (Raimundo Carreiro). A rara ocasião, aliás, encoraja debates também sobre as regras de nomeação e de exercício do cargo. Dada a jurisdição do Tribunal sobre agentes públicos e políticos, seria melhor evitar que as indicações viessem do ambiente político? Nas regras atuais, três dos ministros são escolhidos pelo

Presidente da República (um livremente, dois após listas tríplices do próprio TCU). As outras vagas são reservadas ao Congresso Nacional (Câmara e Senado, alternadamente). Para garantir maior renovação, seria melhor cogitar de mandatos fixos? Embora a vitaliciedade e o longo do tempo no cargo possam trazer vantagens, alguns Ministros poderão passar quase 40 anos no TCU. É o caso de Walton Rodrigues e de Bruno Dantas, indicados quase com a idade-limite de 35 anos, e que só se aposentarão, respectivamente, em 2037 e 2053. São muitas as perguntas. E o debate só está começando.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

JORDÃO, Eduardo. Qual ministro queremos para o TCU?. jota_import, 26 ago. 2020. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/controle-publico/qual-ministro-queremos-para-o-tcu>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/qual-ministro-queremos-para-o-tcu>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Jordão, E. (2020, August 26). Qual ministro queremos para o TCU?. *jota_import*. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/controle-publico/qual-ministro-queremos-para-o-tcu>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

JORDÃO, Eduardo. 2020. "Qual ministro queremos para o TCU?." *jota_import*, August 26. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/controle-publico/qual-ministro-queremos-para-o-tcu>

BibTeX

```
@article{eduardo-jord-o-qual-ministro-queremos-para-o-tcu-2020,  
  author = {Jordão, Eduardo},  
  title = {Qual ministro queremos para o TCU?},  
  journal = {jota_import},  
  year = {2020},  
  url = {https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/controle-publico/qual-ministro-querem  
os-para-o-tcu},  
  urldate = {2020-08-26}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito
<https://juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/qual-ministro-queremos-para-o-tcu>
PDF gerado em 2026-08-26 20:59 UTC